



Equipa jovem, moldada para o futuro

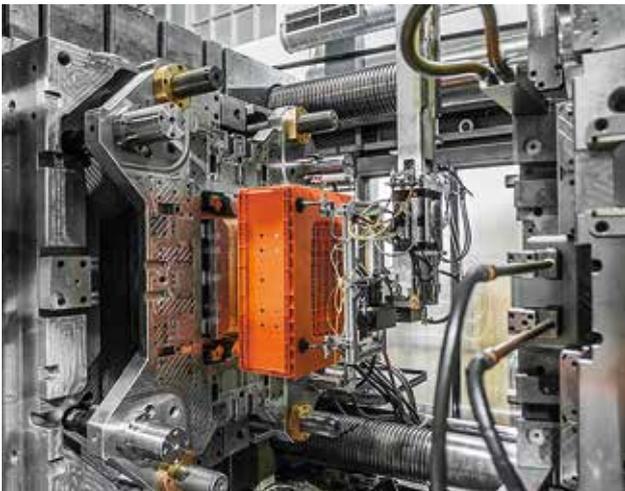
A Geco, sediada em Maceira, apresenta-se como sendo uma empresa especializada no fabrico de moldes para a indústria de injeção de plásticos. Hoje, temos oportunidade de percorrer a sua história através da narrativa de António Febra - presidente do Conselho de Administração.

Ainda o grupo não existia, já este empresário conhecia o ritmo das máquinas, a intensidade do trabalho e pretendia uma atividade onde lhe fosse possível aprender todos os dias. “Fui estudante até aos 18 anos, depois fui para a Força Aérea e de lá vim com ideias empresariais”, explica. Decorria o ano de 1967 e sabia-se que o domínio da língua inglesa - pouco comum naquela época - era crucial para se movimentar nos negócios. “Comecei por estudar inglês ao mesmo tempo que trabalhava”. Anos mais tarde, esteve em Inglaterra, para estudar a língua e a polir moldes na empresa de um alemão para poder pagar os estudos. Foi, portanto, em terreno forasteiro que o dono dessa empresa lhe confidenciara que o nosso entrevistado “tinha perfil para ser empresário”.

Dera, então, os primeiros passos e é com ânimo que António Febra ainda recorda ter “ido pedir dinheiro ao banco para adquirir os equipamentos. Abri uma conta com 500 escudos e deram-me 3000 contos”. O facilitado acesso ao crédito fora-lhe concedido por um ex-colega da Força Aérea, que naquele momento exercia funções no banco. Apesar de se ver na posse dessa volumosa quantia de dinheiro, António Febra optou por trilhar o seu caminho com modéstia e precaução, pois queria testar as suas capacidades. Durante esse período experimental, longas foram as jornadas e diversos os mundos de prospeção, mas posteriormente adquiriu as máquinas mais sofisticadas.

Atualmente, apesar de a maioria das empresas de moldes da região viverem financeiramente confortáveis, sabemos que noutros tempos algumas delas tiveram de enfrentar desafios vários. António Febra também presenciou um desses momentos e a forma que encontrou para fazer face à situação foi investir em tecnologia moderna, garantir uma produção rápida e, a partir daí, laborar com o perfeccionismo que é tão característico desta indústria. De feira em feira, o empresário adquiria as CNC e, de produção em produção, preparava-se para dar formação aos seus colaboradores.





SEGURANÇA E PERSISTÊNCIA

Alguns empresários sentem desânimo quando estão perante uma situação de maior dificuldade, mas o nosso entrevistado acreditara no seu caminho. Volvidos 48 anos, não só continua a percorrê-lo como também percebe as lacunas e os pontos fracos de uma indústria já madura: “A indústria dos moldes em Portugal está muito aquém das necessidades mundiais. Nós, por exemplo, cobrimos apenas 4% dessas necessidades”, especifica.

Ainda que hoje não se sinta a obsolescência de outrora, a competitividade continua a pedir mão-de-obra qualificada. Neste ponto, o empresário dá um especial enfoque, pois sabe que para manter a rota de crescimento tem de se reforçar e qualificar os recursos humanos das empresas. “Aqui, empregamos muitos jovens e, se as máquinas são cada vez mais sofisticadas, temos que ter noção de que quem está mais familiarizado com as novas tecnologias são as camadas mais jovens”, justifica.

INDÚSTRIAS QUE DIGNIFICAM PORTUGAL

Se a inovação traz movimento, a memória poderá ser a fonte desse progresso. Foi, pelo menos, sob esse intuito que a Geco criou um museu. Este espaço surgiu no ano 2000 e hoje poderão ser observadas máquinas que fizeram parte da história de vários operários: O objetivo foi “passar um testemunho para que os mais novos pudessem compreender melhor toda a evolução”.

Poder-se-á subentender que muitos serão os mundos que cabem nos moldes e hoje o grupo conhece-se com unidades de produção no Reino Unido e México e escritórios na Alemanha e EUA. “Neste momento, exportamos 100% do que produzimos e estamos próximos dos nossos clientes”, sublinha. O clima de confiança foi algo que se repercutiu durante toda a história da Geco e é de salientar que o mundo reinventa-se numa indústria que, apesar de antiga, quer-se jovem e de futuro.

www.geco-moldes.pt

A GECO

Com **Know-How** e **Inovação**, temos capacidade para a produção de moldes até 45 toneladas, com distintas tecnologias como injeção bi-componentes, injeção assistida por gás, injeção assistida por MuCell, over-molding, back-injection, injeção de multicavidades.



HÁ MAIS DE 45 ANOS

A PRODUZIR COM QUALIDADE DE EXCELÊNCIA

100KG > 45T
MOLDES

+9000
MOLDES FABRICADOS

16 000 M²
ZONA DE PRODUÇÃO